

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA O CONTROLE DE GASTOS: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE OUTROS MUNICÍPIOS QUE RESIDEM NA CIDADE DE PEDRO II – PI.

Tendo em vista que muitos alunos mudam de cidade para dar continuidade aos seus estudos, residindo conseqüentemente, longe de seus pais, torna-se necessário à utilização de ferramentas da educação financeira, para auxiliar na melhor gestão e maior controle do seu dinheiro. Segundo Marineuza Silva, em publicação de uma cartilha elaborada pelo Sebrae em 2013, o princípio da Educação Financeira é: saber como ganhar, gastar, poupar e investir seu dinheiro para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Diante disso, esse artigo objetivou estudar como a administração financeira pessoal contribui para ajudar os estudantes do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Pedro II a controlar seus gastos; além de identificar seus conhecimentos sobre finanças; compreender os aspectos que levam ao consumo e impactam no orçamento pessoal; e observar se há planejamento, através de anotações e/ou ferramentas para controlar e programar gastos. Assim, o percurso metodológico foram pesquisas bibliográficas juntamente com um estudo de caso com discentes do IFPI de Pedro II. Ao todo, 33 pessoas responderam o questionário, distribuídos nos cursos de bacharelado em administração, licenciatura em ciências biológicas e alunos dos cursos técnicos. A maioria tinha conhecimento do que era educação financeira, sendo um total de 51,5 %; entre eles, 39,4% anotam suas receitas e despesas, a grande parte em um papel, entre outros, como aplicativos, planilhas eletrônicas e bloco de notas do celular; Maior parte considera já ter feito alguma organização e planejamento financeiro de suas contas; 81,8% é responsável pelo pagamento de suas contas, que na grande maioria são com alimentação, havendo outros, como, aluguel, contas de água e energia, transporte educação e até lazer. Comprovando a importância de um entendimento sobre orçamento doméstico para um melhor controle de suas contas. Conclui-se que a educação financeira contribuiu e contribui para que os discentes fizessem um melhor controle e planejamento de suas despesas e receitas, e mesmo muitos não conhecendo essa temática em termos técnicos, ainda que de forma inconsciente, alguns fizeram o uso de dispositivos que compõe a mesma pela necessidade de administrar seus gastos conforme sua renda e assim se manterem em outro município.

Palavras-chave: Educação financeira; controle; planejamento.